



A SAÚDE MENTAL E AS DIFERENTES ABORDAGENS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Pesquisador(es): Faler, Camilia Susana; Reszka, Ana Leticia

Curso: Psicologia

Área: Ciências Da Vida

Resumo: A saúde mental é um campo de conhecimento e atuação técnica no âmbito das políticas públicas de saúde (AMARANTE,2007) que promove assistência de qualidade na reinserção dos sujeitos ao convívio social. A pesquisa visa investigar as relações intersetoriais na atuação entre profissionais desta área em municípios da região do oeste de Santa Catarina. Trata-se de um piloto no qual foi aplicado questionário em um profissional da política de assistência social. Os resultados mostram que o município conta com uma rede ampla nos níveis de proteção básica de média e alta complexidade. Os profissionais deste serviço são: assistente social, psicólogo, pedagogo, 5 monitores sociais, 2 estagiários de psicologia e 3 motoristas. O público-alvo são sujeitos na fase adulta, a maioria com transtornos devido ao uso de substâncias e depressão. Sobre atividades ofertadas, contam com busca ativa, acolhimento, entrevistas, alimentação, entrega de roupas e atividades em grupos nas condições de educação e trabalho em processo de implantação. Na questão de trabalhos com família, não são realizados, deixando de livre escolha do usuário o desejo de se comunicar com os familiares e em casos específicos, são feitas reuniões familiares. Há articulação intersetorial entre a saúde e o judiciário. Quanto as maiores dificuldades observadas, pode-se citar a estrutura física para trabalho de equipe técnica e para os usuários, além de questões ligadas a frequente troca de profissionais. Entretanto, existem experiências exitosas, por exemplo, quando o usuário retorna para a família e se reestabelece socialmente.

Palavras-chave: Saúde Mental. Intersetorialidade. Famílias. Políticas Públicas.

E-mails: ana.leticia@unoesc.edu.br ; camilia.faler@unoesc.edu.br